



K. KOFFKA

***Kurt Koffka***

1886 - 1941

**Por que Psicologia?**

**O comportamento e seu campo.**

# *Resumo de sua biografia*

- Nasceu em Berlim - 1886
- Foi educado por um tio biólogo e uma professora particular de língua inglesa
- Cursou faculdade de Filosofia (Berlim e Edimburgo)
- Mudou seu campo de estudos para a Psicologia, quando voltou à Berlim
- 1909 - Assistente de fisiologia médica, depois pesquisador na Universidade de Wutzburgo (centro da psicologia experimental)
- 1910 - Inicia trabalho com o professor Friedrich Schumann, junto com Wolfgang Köhler (Frankfurt). Dividem laboratório com Max Wertheimer
- Estabelecem as bases teóricas e experimentais da psicologia da **Gestalt**, rejeitando as abordagens introspectivas da época – principalmente a psicologia de Wundt (para Koffka, a psicologia de Wundt era atomista)
- **Gestalt** – Palavra alemã que significa: forma, configuração, organização.

# *Resumo de sua biografia*

- Os Gestaltistas eram contra a noção de que todo o fato psicológico se constituiria de átomos inertes não relacionados e que as associações são praticamente os únicos fatores que combinem esses átomos, introduzindo a ação.
- Os gestaltistas defendiam que o todo seria anterior à existência das partes: as partes seriam sempre parte de uma **Gestalt** formadora.
- Buscavam no filósofo austríaco **Christian Von Ehrenfels** a base fenomenológica para desenvolver seus métodos de pesquisa. Assim, procuraram estudar a percepção tal como acontecia em qualquer pessoa, sem treinar os sujeitos para tal descrição.
- Koffka, Köhler e Wertheimer trabalharam juntos. Koffka lecionou na Universidade de Giessen (1911-1927)
- Após a primeira Guerra Mundial, a psicologia da Gestalt sofrera oposição na Alemanha, entretanto, era apreciada pelos americanos.
- A partir de 1927, Koffka fora convidado a apresentar suas ideias nos EUA, para onde se mudou. Trabalhou como professor e pesquisador do Smith College, em Massachusetts.
- Em 1935 publica o livro – **Princípios da Psicologia da Gestalt**
- Morre aos 55 anos.

# Princípios da Psicologia da Gestalt (1935)

## Cap. I - Por que Psicologia?

A motivação para escrever esse livro, toma como base a questão: *Qual a contribuição da Psicologia para a humanidade? Qual proveito a sociedade, ou uma fração dela, pode obter com um livro sobre Psicologia?*

Situação em que estamos aqui, na USP?

# ***Ao tentar responder a essa questão....***

- Questiona a divisão da Psicologia em muitos ramos e escolas;  
(Noção de campo de dispersão, presente ainda hoje)
- Questiona a necessidade da ciência em ater-se aos fatos, em descobrir “fatos e mais fatos”.

## ***Ao falar de fatos:***

- que são fatos? Qual o problema com os fatos?
- Critica um certo modo de fazer em Psicologia, no qual se proliferam os dados oriundos de observação e experimentação, com pouca articulação teórica.

# Crítica de Koffka à Psicologia da época

- Precedência dos fatos sobre a investigação, a teoria;
- Os fatos se tornam mais importantes do que a própria atuação do Psicólogo/pesquisador como um ser criativo;

*Entretanto, a busca de fatos na Psicologia, legitimou seu lugar como ciência. Sucesso obtido pelos fatos!!*

*A Psicologia passou de um estado em que:*



*Sabia-se pouco....imaginava-se muito*

*Imagina pouco....sabe muito*

# *O que significa saber muito?*

Análise sobre a ciência

*Multum non multa (muito – não muitas coisas):*

- do ponto de vista **Multa**, a pessoa que sabe **muitas coisas** seria superior à aquela que sabe uma ou duas coisas (de uma forma mais intrínseca);
- do ponto de vista **Multum**, a pessoa que sabe vários itens, porém superficialmente, seria inferior à aquela que sabe menos coisas. Essa pessoa, “se conhecesse 2 itens em sua relação intrínseca, de modo que já não sejam dois, mas um só com duas partes, sabe muito mais do que a outra que conhece 20 itens, em pura agregação”(p.17).
- O progresso da ciência foi visto como um aumento do número de fatos conhecidos – *Multa*

*Para Koffka, seria o conhecimento profundo de um fato (**Multum**) que levaria a muitíssimos outros – há uma interdependência dos fatos*

Aqui ele antecipa a ideia de unidade-integridade

# Unificação x especialização

Onde estaria a unidade e integridade da  
Ciência/Psicologia?

- Especialização – Progresso científico
- Qual seria a relação mútua entre todas as ciências?
- “ como pode um *Multum* surgir desse *Multa*?”
- *A ciência e sua aplicabilidade prática X suas teorizações isoladas*

*Ciência não pode ser inteiramente divorciada da  
conduta*



# Conduta e Ciência

A conduta é possível sem ciência

O homem primitivo, ou pré científico:

- Executava suas tarefas muito antes de existir ciência;
- A situação lhe dizia como se comportar;
- Conhecimento direto, não científico

A ciência exerce influência na conduta

- O homem moderno aprendeu a desconfiar...
- Dúvida – desenvolveu o pensamento – reflexão sobre as consequências de eventos e ações
- Conhecimento mais indireto/ construção de sistemas racionais
- Ações mais intelectualizadas

# O perigo da ciência

- Selecionar fatos que se submetam a sua sistematização;
- Abandonar ou rejeitar certos fatos ou aspectos da realidade;
- Colecionar fatos sem dar organização desses fatos (sem fazer relação entre eles para uma possível teoria);
- *Sendo assim diz: “ ...a ciência cônica de suas imperfeições deve ampliar gradualmente sua base, de modo a incluir cada vez mais fatos que, no começo, achou necessário excluir e, por conseguinte, equipar-se cada vez melhor para responder àquelas questões que não se pode negar à humanidade o direito de formular”(p.20).*

# Função da ciência

- Para Koffka, a ciência tem função integradora, isto é, ele não se opõe aos fatos, mas critica a fragmentação entre fato e teoria;
- Rejeita as soluções dadas pelo Materialismo, Vitalismo e Espiritualismo;

“....a aquisição do verdadeiro saber deve ajudar-nos a reintegrar o nosso mundo, que foi fragmentado; deve ensinar-nos a irrefutabilidade das relações objetivas, independentes de nossos desejos e preconceitos; e deve indicar-nos nossa verdadeira posição no mundo, fazendo-nos respeitar e reverenciar as coisas animadas e inanimadas (p. 21).”

# Função da ciência

- É inerente a qualquer investigação a presença de sentidos e significados.
- A busca dos fatos, portanto, está relacionada a um sentido anterior que orienta esta busca.

**Aponta para a importância do sentido e do valor ao se fazer ciência**

# A Psicologia deve oferecer:

- Não ignorar os problemas mente-corpo e vida-natureza;
- Uma qualidade integradora, usando as ciências da **Natureza, da Vida e da Mente** e extrai um conceito específico de cada uma delas:
- **QUANTIDADE e QUALIDADE**
- **ORDEM**
- **SIGNIFICADO E VALOR**

## Quantidade e qualidade

Dualidade quantidade x qualidade: não são opostos. Quantidade é um modo preciso de representar a qualidade.

Equívoco: considerar apenas os fatos individuais com suas quantidades medidas, esquecendo-se o modo como se distribuem.

A Psicologia pode ser quantitativa sem perder seu caráter de ciência qualitativa, podendo também ser qualitativa sabendo que poderá ser traduzida em termos quantitativos.

## Conceito de ordem

Disposição ordenada dos objetos, quando cada um deles está num lugar, determinado pela sua relação com todos os outros objetos.

A natureza inorgânica compartilha com a orgânica(Vida) o aspecto de ordem

Respeito e reverência às duas

## **Conceito de significado e valor.**

**A Cultura não só possui existência, mas também significado e valor.**

- O crescimento de uma ideia dependerá do clima intelectual em que ela se desenvolve;

- Diferenças entre o clima Alemão e dos EUA:

Idealismo alemão: o historiador estaria mais interessado nas relações entre um grande homem e o plano do universo; do que em suas relações com os eventos no planeta;

Diferente do clima americano, onde é principalmente prático,,o presente com suas necessidades é prioridade.

Tendência à supervalorização dos fatos, e à desvalorização da metafísica que, segundo Koffka, envolveria uma especulação mais elevada de ideias e ideais.

# Cap. 2 **O comportamento e seu campo**

- **COMPORTAMENTO MOLAR** - todas as inúmeras ocorrências do nosso mundo cotidiano a que o leigo chama comportamento.  
  
“Tal qual aquele que se comporta o significa. Os pontos de vista pessoais sobre os fatos”.
- **COMPORTAMENTO MOLECULAR** - habita o meio fisiológico-geográfico. Estes meios são entendidos como interdependentes: entre o estímulo e a resposta há sempre a mediação do meio comportamental do sujeito, seu mundo individual ou sua consciência: “todo e qualquer dado é um dado comportamental; a realidade física não é um dado, mas um constructo”  
  
“Tal qual o cientista o vê, através do experimento e observação sistemática.



# O Comportamento Molar e seu meio

(o meio geográfico e o meio comportamental)

“Numa noite de inverno, em meio a uma violenta nevasca, um homem a cavalo chegou a uma estalagem, feliz por ter encontrado abrigo após muitas horas cavalgando na planície varrida pelo vento, na qual o lençol de neve tinha coberto todos os caminhos e marcos que pudessem orientá-lo. O dono da estalagem caminhou até a porta, encarou o forasteiro com surpresa e perguntou-lhe de onde vinha.

O homem apontou na direção oposta à estalagem, ao que o dono, num tom de pasmo e temor, disse: - Sabe que estive cavalgando todo o tempo em cima do Lago da Constança? - Dito isto, o cavaleiro tombou morto a seus pés. (p.39 e 40)

**Em que meio, pois, teve lugar o comportamento do forasteiro?**

**Qual dos dois meios, o geográfico ou o comportamental, exerce a função reguladora?**

- O meio comportamental é o mediador entre o meio geográfico e o comportamento ou seja, entre a realidade física e minha experiência de significado. (p.44)
- “tenho um mundo tal como eu percebo; que é o meu meio comportamental”.
- Desta forma Koffka propõe que a psicologia deve ser uma ciência do comportamento molar. (p. 52)

# Comportamento Molecular

Mov. Físico/Químico/Fisiológico/Motor  
Quantidade, causa e efeito

- **Meio ambiente: Geográfico**
- Independente do sujeito/organismo
- Carece de significado;
- Como “realmente são”;
- Realidade (camada de gelo)
- “Realização”

# Comportamento Molar

Significado/ a realidade percebida pelo organismo

- **Meio Comportamental**
- Ambiente significado pelo sujeito/organismo
- “Parece ser”
- Aparência
- “Percepção” (terra firme)